

# Declaração de Lisboa reforça pacto de Portugal com projecto europeu

O Presidente e o primeiro-ministro portugueses assinaram ontem a 'Declaração de Lisboa', que reitera "o firme compromisso de Portugal com a defesa, valorização e fortalecimento do projecto europeu", 40 anos após a assinatura da adesão portuguesa à CEE.

O documento assinado por Marcelo Rebelo de Sousa e Luís Montenegro, numa cerimónia no Mosteiro dos Jerónimos, local onde há 40 anos foi assinado o Tratado de Adesão de Portugal às Comunidades Europeias, reafirma "o compromisso" de Portugal com "o aprofundamento da integração europeia, fundada nos valores do respeito pela dignidade humana, da tolerância, do pluralismo, da liberdade, da democracia, da igualdade, do Estado de Direito e do respeito pelos Direitos Humanos".

A Declaração reconhece "a notável contribuição da União Europeia para o desenvolvimento político, económico e social de Portugal", ao

mesmo tempo que "assinala o contributo de Portugal para o fortalecimento e enriquecimento do projecto europeu.

As autoridades nacionais renovam o compromisso de 40 anos de Portugal e dos portugueses com "os princípios e objectivos que têm norteado o processo de construção europeia". Portugal mantém ainda o compromisso com "o acervo comunitário desenvolvido ao longo de décadas de integração europeia, alicerçado nos Tratados, na Carta dos Direitos Fundamentais e no Direito da União Europeia", bem como com "o objectivo primordial da União de contribuir para a promoção da paz, dos seus valores e do bem-estar dos seus povos, unindo o continente europeu em torno de um ideal de prosperidade e de coesão económica e social".

A Declaração destaca ainda o compromisso português com "a afirmação e a promoção" pela União do "respeito pelo Direito In-

ternacional, pelo multilateralismo e cooperação internacional, e pela Carta das Nações Unidas, bem como pelos valores e interesses da União, nomeadamente a Paz, a Segurança, o Desenvolvimento Sustentável, a Solidariedade e o respeito mútuo entre os povos, o comércio livre e equitativo, a erradicação da pobreza e a protecção dos Direitos Humanos".

Na cerimónia intervieram o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o primeiro-ministro, Luís Montenegro, o presidente do Conselho Europeu, António Costa, o antigo presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso e o comissário das comemorações dos 40 anos da adesão, o ex-eurodeputado Carlos Coelho.

Nos Jerónimos, o evento foi marcado por momentos culturais como o fado e cante alentejano, tendo estado presentes o presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco, muitos membros



Assinatura do documento aconteceu no Mosteiro dos Jerónimos, onde há 40 anos foi assinada a adesão. FOTO LUSA

do Governo, eurodeputados actuais e antigos, a comissária europeia Maria Luís Albuquerque, representantes de partidos políticos, além do candidato presidencial Luís Marques Mendes ou antigos ministros como António Vitorino, Luís Amado e Nuno Severiano Teixeira.

Também o presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, esteve na cerimónia, e considerou que "a Madeira tem beneficiado deste caminho europeu".

## Efeméride assinalada na Região

Na Região, a presidente da Assembleia Legislativa assinalou esta data, considerando este marco como "um momento determinante na consolidação da democracia portuguesa, no reforço da nossa identidade europeia e no início de um novo ciclo de desenvolvimento económico, social e institucional para o País". Rubina Leal destacou "o papel da Madeira na construção da identidade europeia".